**TÍTULO: Organização dos cuidados em saúde e monitoramento dos casos de tentativas de suicídio do território da STS Santana/Jaçanã**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL NORTE

AUTORES: Katia Cappucci, Ivone Mucci, Caroline Ramos Ferreira Leite

RESUMO: Introdução/Apresentação:

A temática sobre Suicídio é complexa e exige uma leitura e compreensão mais ampliada, principalmente por se tratar de um sintoma contemporâneo que retrata o mal-estar social do nosso tempo, além de evidenciar o aumento da vulnerabilidade da nossa população.

O trabalho de reorganização dos cuidados em saúde e monitoramento dos casos de tentativas de suicídio teve inicio em 2016, foi implantado em 2017 e ainda está em processo de construção. Trata-se da necessidade de ofertar cuidados mais eficazes para a população que sofreram tentativas de suicídio e que até então não encontravam resposta adequada as suas reais necessidades de cuidado em saúde. Foi identifica através das notificações de violência – SINAN – um crescente número de casos novos e reincidentes que não estavam frequentando nenhum serviço de saúde. Diante desse quadro, fazia-se necessário criar estratégias de fluxos e monitoramento para não perdermos os casos e também garantir a inclusão dos mesmos nos serviços de saúde.

Objetivo: Implantar protocolos e fluxos de monitoramento dos casos de tentativas de suicídio.

Objetivos específicos: alinhamento do matriciamento dos CAPS e AB para os casos de tentativas de suicídio.

.

Desenvolvimento do trabalho:

Começamos pela elaboração de um diagnóstico local para identificar as principais dificuldades. A primeira questão levantada foi o preenchimento incorreto ou a falta de notificações dos casos. Para superar essa dificuldade, realizamos oficinas de sensibilização e aprendizagem sobre o preenchimento correto da ficha. A segunda questão levantada foi o desconhecimento sobre a psicodinâmica e causas psicossociais que envolvem a temática sobre o suicídio. Para superar esse ponto, realizamos encontros e oficinas com profissionais especializados no tema e estudamos alguns conceitos e textos que ajudaram a superação de alguns resistência e medos dos profissionais frente a esses casos. Outra dificuldade era ofertar um cuidado realmente efetivo e eficaz que fizesse sentido para essa população, pois o numero de abando do tratamento é muito alto. A solução para essa problemática foi o alinhamento dos serviços CAPS com as unidades básicas. Muitas vezes, o paciente não aderir a nenhuma proposta e os profissionais não sabiam onde o caso deveria ser acolhido ou monitorado, prejudicando a construção do PTS (projeto terapêutico singular). A partir desse alinhamento, os casos passaram a ser de responsabilidade da REDE e os dois serviços – CAPS e UBS – constroem conjuntamente a melhor estratégica de cuidado para cada caso.

Método de estudo:

Qualitativa – através de estudo de casos

Quantitativa – através das fichas SINAN

 Resultados e/ou impactos:

A construção desse trabalho confirmou o diagnóstico inicial e evidenciou a grande dificuldade da Rede em se articular quando o caso é complexo e exige vários níveis de cuidado. O conhecimento e a sensibilização diante desses casos melhorou significativamente. A quantidade de matriciamento aumentou nas unidades e um maior número de casos estão inseridos em algum tipo de cuidado.